**O IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA**

GUALANDE, Beatriz de Jesus Soares

*Discente do Curso de Graduação de Bacharelado em Direito pela Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC-Campus Bom Jesus);*

bbeatrizsoares@hotmail.com

MELLO, Márcio Caldas dias

Pós-Graduado pela Faculdade Candido Mendes. MBA em Segurança Pública pela FGV.

*professormcaldas@gmail.com;*

FERREIRA. Oswaldo Moreira

Mestre em Cognição e Linguagem na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro UENF;

*oswaldomf@gmail.com.*

CAPUA, Valdeci Ataíde

Mestre em Relações Privadas e Constituição pela Faculdade de Direito de Goytacazes.

*valdeci\_adv@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO**

Mundialmente conhecido, o Sistema Único de Saúde, popularmente conhecido como SUS – Lei 8080/90-, foi criado com o objetivo de democratizar e oferecer a população um serviço de saúde digno e com qualidade, dentro da saúde pública brasileira, sistema esse ofertado, que nada mais é que um direito de todo cidadão.

Entretanto ao longo dos anos o sistema único de saúde entrou em absoluta decadência, passando assim a gerar graves irregularidades e como consequência logo veia a “falência” e como resultado os diversos problemas da qual os profissionais da área tendem a enfrentar.

Diante de todas as dificuldades, o cenário da saúde pública sofreu um turbilhão de alterações com a chegada da então pandemia do novo COVID-19, vivenciada globalmente no ano de 2020, acarretando e impactando de forma significativa na saúde pública, que já vivia um momento de muita insegurança e instabilidade.

**MATERIAL E MÉTODOS**

A partir do tema escolhido, a pesquisa foi elaborada nos moldes de natureza básica, com caráter explorativo, tendo como material e metodologia para a construção e formação da revisão bibliográfica, o uso de fontes secundarias como livros, sites e artigos acadêmicos que dissertavam sobre o tema.

**DESENVOLVIMENTO**

O Coronavírus no Brasil já atingiu de acordo com o Portal de Notícias G1 (2020), no mês de setembro, cerca de 4.694.648 casos identificados, mas a tendência é aumentar, pois existem diversos casos de indivíduos suspeitos de ter a doença, o país chegou a marcar de 140.783 mortes.

A realidade vivenciada, com a transmissão do novo coronavírus no Brasil, transmite um cenário na qual os baixos investimentos no serro da saúde e o número insuficiente de equipamentos tornam a situação cada vez mais precária. Centro de Estudos (Ceen), (s.d,s.p) diz que “a precariedade dos equipamentos dificultam ainda mais o trabalho dos profissionais, colocando a saúde da população em risco e, ainda, aumentando os desafios cotidianos das equipes estratégicas”.

Valor em saúde (2020) diz que A [pandemia ocorrida em 2020](https://www.drgbrasil.com.br/valoremsaude/covid-19-no-brasil-situacao-atual-e-cenarios-futuros-para-o-sistema-brasileiro-de-saude/) desencadeou um período de incertezas e enormes desafios nos sistemas de saúde, econômicos e sociais. Os impactos do coronavírus afetam praticamente o mundo todo, com efeitos gravíssimos em todos os países, inclusive o Brasil. Werneck e Carvalho l, sustenta que:

A epidemia de COVID-19 encontra a população brasileira em situação de extrema vulnerabilidade, com altas taxas de desemprego e cortes profundos nas políticas sociais. Ao longo dos últimos anos, especialmente após a aprovação da *Emenda Constitucional nº 95*, que impõe radical teto de gastos públicos e com as políticas econômicas implantadas pelo atual governo, há um crescente e intenso estrangulamento dos investimentos em saúde e pesquisa no Brasil. É justamente nesses momentos de crise que a sociedade percebe a importância para um país de um sistema de ciência e tecnologia forte e de um sistema único de saúde que garanta o direito universal à saúde.(WERNECK;CARVALHO.2020,s.p)

O ramo da saúde brasileira é intensiva em mão-de-obra, as secretarias municipais e estaduais convivem e se adaptam com a diminuição da renda de transferências para a área da saúde, Cebes (2020) diz que “por força da Emenda Constitucional 95/2016, que congelou “gastos” nas áreas sociais, ocasionando dificuldade de contratações de médicos e de pessoal de enfermagem, bem como dificuldade de custear novos equipamentos e insumos diversos”.

Segundo Almeida (2020, s.p) “A chegada da pandemia de COVID-19 ao país e a forma como vem evoluindo criam novos desafios a pesquisadores e profissionais envolvidos com o tema da saúde dos trabalhadores da saúde”. Barbosa ainda diz que:

A pandemia da COVID-19 tem permitido várias reflexões, até então, pouco percebidas pelas sociedades em geral, e tampouco pela brasileira. O franco surto virótico instaurado pelo mundo sem tratamento, sem vacinação, ou seja, sem proteção, deixou todos nós em situação de grande exposição, vulnerabilidade e risco. Seu grau de disseminação assustador e sua forma de apresentação muitas vezes assintomática, coloca a todos numa mesma luta, a da necessidade de sobrevivência e preservação. (BARBOSA, 2020, s.p)

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Considerando a atual situação que a saúde pública se encontra no e que a saúde é nosso bem maior, a saúde pública sempre foi motivo de atenção da classe política partidária, pelo menos anteriormente e durante as campanhas eleitorais. Como crises expõem fragilidades, à população sente na pele durante a pandemia do novo COVID-19 as dificuldades do enfrentamento (SENRA, 2020, s.p).

Estadão (2020, s.p) diz que “Com o surgimento da pandemia de covid-19, as medidas de saúde pública e sociais precisaram ser ajustadas em todo o mundo, conforme orientações da OMS. ‘Todas as pessoas têm papéis-chave na prevenção de um ressurgimento nos números de casos’, alertou a diretora-executiva da organização”.

Diante da atual situação, o que se vislumbra nos dias atuais com a Pandemia é principalmente a clareza dos pontos fracos na qual passa a saúde pública no Brasil, o Brasil sempre passou por crises na saúde pública e isso acontece faz décadas, possivelmente esses diversos colapsos nos sistemas de saúde pública brasileiro, tem como base a ausência de uma política efetiva no campo da saúde, em específico, ausência de uma política séria na prevenção e cuidados essenciais por parte das autoridades estaduais, municipais e federais no que se refere à saúde pública brasileira. (SARAIVA, 2020, s.p)

Médicos, enfermeiros, técnicos e muitos outros funcionários que se envolvem com a área da saúde, como diz Gomes (2020, s.p) “profissionais seguem dia a dia nesta verdadeira batalha contra o vírus. Apesar dos esforços de seus servidores, o Ministério da Saúde sofre com um alto déficit, evidenciado ainda mais nesta época de pandemia”.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se, portanto, que a epidemia causada pelo novo coronavírus no Brasil expôs uma situação já vivenciada a tempos no complexo do sistema de saúde público brasileiro. Mesmo diante do então programa público conhecido mundialmente o SUS, o Brasil, ainda sofre com extrema baixa e falta de tecnologia avançada, falta de infraestrutura, e ainda com profissionais desqualificados e sem a menor motivação e que agora na atual situação, encontram-se sobrecarregados fisicamente e emocionalmente devido à pandemia do COVID 19.

A pandemia de COVID-19 encontrou na população brasileira uma situação de extrema vulnerabilidade e com altas taxas de pobreza, na qual o desemprego e os cortes nas políticas sociais e rendas popularmente distribuídas com a intenção de ajudar os menos favorecidos, contribuem para a disseminação do vírus. Ao longo dos últimos anos, o Brasil sofre com enormes cortes no investimento da saúde pública e justamente no momento de uma epidemia, o país sofre ainda mais com a falta de um sistema de pesquisa e tecnologia avançado que juntos poderiam garantir um melhor atendimento à população no sistema de saúde público.

Neste momento de grandes incertezas e insegurança, as decisões imediatas devem o priorizar o sistema público de saúde e intensificar o ato de poupar vidas, garantindo uma assistência médica de qualidade. Na atuação situação da qual encontra-se o Brasil o reto do mundo, a população deve levantar a voz e aproveita-se para exigir um sistema de saúde público digno e apropriado, do contrário irão compartilhar de uma das maiores tragédias sanitárias e da maior chacina por parte da saúde em palco mundial.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Ildeberto Muniz de. **Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de COVID-19 e respostas à pandemia**.2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572020000101500&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt> Acesso: 27 set. 2020

BARBOSA, Simone de Pinho. **O NOVO CORONAVÍRUS NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.** 2020. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/noticias/wp-content/uploads/sites/2/2020/04/o-novo-coronavirus-na-perspectiva-da-aps-simone-pinho-final1.pdf> Acesso: 26 set.2020

# CEBES. Saúde Pública e Coronavírus (COVID-19). 2020. Disponível em: <http://cebes.org.br/2020/03/saude-publica-e-coronavirus-covid-19/> Acesso: 26 set.2020

CEEN, centro de estudos. **Os 6 maiores desafios que a saúde pública do Brasil vêm enfrentando.** Disponível em: <https://www.ceen.com.br/os-6-maiores-desafios-que-a-saude-publica-do-brasil-vem-enfrentando/> Acesso**:** 25 set. 2020

# ESTADÃO, Summit Saúde Brasil 2020. Saúde pública deve se preparar para epidemias recorrentes. Disponível em: <https://summitsaude.estadao.com.br/tecnologia/saude-publica-deve-se-preparar-para-epidemias-recorrentes/> Acesso: 27 set. 2020

# GOMES, Fernanda. O que a pandemia de Coronavírus nos ensina sobre o serviço público. 2020. Disponível em: <https://folhadirigida.com.br/concursos/noticias/especial/o-que-a-pandemia-de-coronavirus-nos-ensina-sobre-o-servico-publico> Acesso: 25 set. 2020

# PORTAL, de notícias G1. Casos e mortes por coronavírus no Brasil em 26 de setembro, segundo consórcio de veículos de imprensa (atualização das 13h). Disponível em: <https://g1.globo.com/google/amp/bemestar/coronavirus/noticia/2020/09/26/casos-e-mortes-por-coronavirus-no-brasil-em-26-de-setembro-segundo-consorcio-de-veiculos-de-imprensa.ghtml> Acesso: 25 set. 2020

# SARAIVA, Rodrigo Pereira Costa. O direito à saúde em tempos de Pandemia. Das possíveis soluções para a Calamidade Pública provocada pelo vírus Covid 19. 2020. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/81195/o-direito-a-saude-em-tempos-de-pandemia-das-possiveis-solucoes-para-a-calamidade-publica-provocada-pelo-virus-covid-19> Acesso: 27 set. 2020

# SENRA, Dante. Pandemia mostra que a saúde pública precisa ser priorizada novamente. 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/colunas/danta-senrra/2020/07/18/pandemia-mostra-que-a-saude-publica-precisa-ser-priorizada-novamente.amp.htm> Acesso: 24 set. 2020

# VALOR EM SAÚDE. Impactos do coronavírus no sistema de saúde: veja como todos os envolvidos são afetados. 2020. Disponível em: <https://www.drgbrasil.com.br/valoremsaude/impactos-do-coronavirus/> Acesso: 25 set. 2020

# WERNECK,Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marília Sá. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2020.v36n5/e00068820/> Acesso: 24 set. 2020